

Partidos apoiam a emenda de Carvalho

19 MAI 1988

A mobilização dos presidentes de partidos no DF a favor da emenda que prevê eleições diretas no Distrito Federal, ainda este ano, ampliou as chances de aprovação da matéria pelo plenário da Constituinte. A avaliação é dos deputados Geraldo Campos (PMDB/DF) e Augusto Carvalho (PCB/DF) ao afirmarem ontem que houve uma "reversão do pessimismo" pela aprovação do pleito, desde que os presidentes de partido começaram a trabalhar junto às lideranças do Congresso.

Num balanço feito com os presidentes de partidos, os parlamentares verificaram que, até ontem, já tinham declarado seu apoio à emenda das diretas este ano, além do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães (PMDB/SP), os líderes do PFL, deputado José Lourenço (PFL/BA) e o senador Marco Maciel (PFL/PE), o relator da Constituinte, deputado Bernardo Cabral (PMDB/AM), o senador Mário Covas (PMDB/SP), o senador Humberto Lucena (PMDB/PB), a deputada Sandra Cavalcanti (PFL/RJ), o senador Fernando Henrique Cardoso (PMDB/SP) e o deputado Pimenta da Veiga (sem partido/MG).

A declaração de apoio do deputado Pimenta da Veiga é considerada, até o momento, a mais importante adesão ao movimento pró-diretas. Isso porque o parlamentar já votou contra as eleições diretas no DF, tanto na Comissão de Organização dos Estados, como na de Sistematização. A reconsideração do voto do parlamentar se deve ao fato de ter sido aprovada, pelo plenário da Constituinte, a criação da Câmara Legislativa. O parlamentar era contra sua criação, mas agora, diante do fato consumado, "tanto

faz que seja eleita agora ou daqui a dois anos", disse.

Mais adesões

Hoje, às 9h30, será a vez da bancada do PSB (Partido Socialista Brasileiro) declarar, através de seu presidente, senador Jamil Haddad (RJ), seu apoio à emenda. As 10h00, os deputados Geraldo Campos e Márcia Kubitschek (PMDB/DF), além do senador Meira Filho (PMDB/DF), se reunirão na Comissão do DF no Senado, onde também anunciarão seu apoio oficial à emenda das diretas este ano.

Outra adesão esperada para hoje é a da bancada do PDS, que reúne 38 parlamentares. O líder do PDS na Câmara, deputado Amaral Netto (PDS/RJ) deverá se reunir com seus parlamentares e fazer uma declaração à imprensa do apoio do partido às eleições em novembro em Brasília. Todos os parlamentares que já declararam seu apoio à emenda do DF participarão da solenidade organizada pelos presidentes de partidos de Brasília no próximo dia 24.

Estratégia

Segundo análise feita pelos presidentes de partidos, a estratégia para garantir a aprovação da emenda que prevê eleições diretas para Brasília em novembro deste ano é fazer com que a cada dia mais lideranças partidárias do Congresso se declarem favoráveis à matéria.

Este "efeito cascata", segundo os presidentes de partido, tem de ser garantido até o dia de votação da emenda. Para alcançar este objetivo, a idéia do grupo é realizar manifestações periódicas de apoio às eleições este ano, através de parlamentares, da mobilização da população e de "conversas ao pé do ouvido".